

MULHERES COM DEFICIÊNCIA: VIOLÊNCIA E RESISTÊNCIA

Adriana Dias (ABA, ANPOCS, UNICAMP)

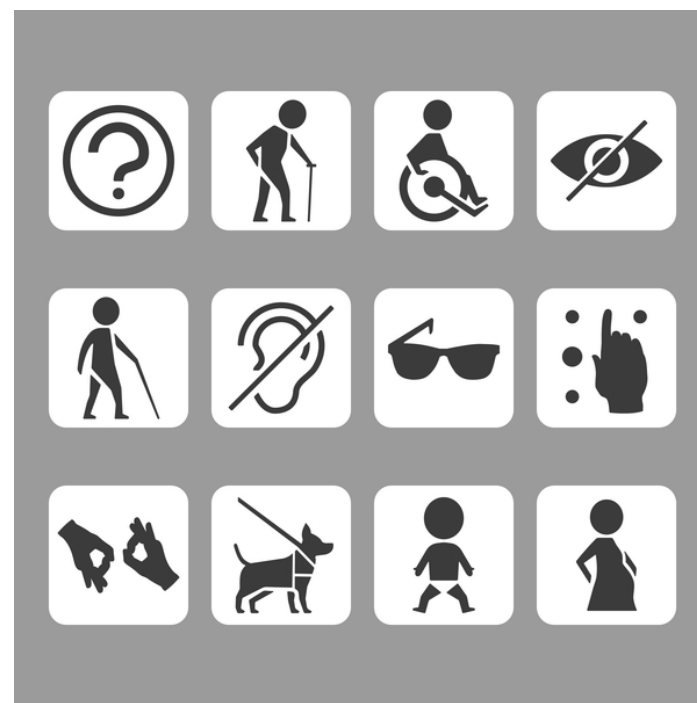
"No teatro da
memória, as
mulheres são
sombras tênues."
Michelle Perrot



BBC: Stella Young



**Ei,
que direção?**





“Capital Crawl” Março, 12, 1990.
Foto: Tom Olin/Disability History Museum



1982: Programa Mundial de Ação para as Pessoas com Deficiência - uma estratégia global que permite aos países alcançar uma participação plena e igualitária das pessoas com deficiência.

1990 - O **Americans with Disabilities Act (ADA)** é a primeira lei abrangente de direitos civis da nação que aborda as necessidades das pessoas com deficiência, proibindo a discriminação no emprego, serviços públicos, acomodações públicas e telecomunicações.

“Capital Crawl” Março, 12, 1990.

Foto: Tom Olin/Disability History
Museum



CRONOLOGIA

1993: Adoção de Normas Padronizadas para Igualdade de Oportunidades para Pessoas com Deficiência.

2006: A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CRPD) (10 anos!!!) é um tratado internacional para promover, proteger e garantir o pleno e igual gozo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais de todas as pessoas com deficiência.

2013: Assembléia Geral da ONU convoca Reunião de Alto Nível sobre Deficiência e Desenvolvimento com Chefes de Estado e Governos que se comprometem a integrar a deficiência em todos os esforços de desenvolvimento.

2015: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é adotada - um plano de desenvolvimento global especificamente incluindo pessoas com deficiência.

CRONOLOGIA

1988 - A Constituição Cidadã

1993 – Política Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência

1995 - o termo Deficiência Intelectual, foi introduzido pela ONU e consagrado em 2004 pela Declaração de Montreal sobre Deficiência Intelectual

1999 – Criação do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE)

2004 – Decreto de acessibilidade

2006 – Organização dos Estados Americanos (OEA) estabelece a década das Américas pelos Direitos das Pessoas com Deficiência (2006-2016)

CONVENÇÃO

O Art. 6 da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência incluiu um artigo específico sobre “mulheres com deficiência”:

“os Estados Partes reconhecem que as mulheres e meninas com deficiência estão sujeitas à discriminação múltipla e, portanto, deverão assegurar a elas o pleno e igual desfrute de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais”;

“os Estados Parte deverão tomar todas as medidas apropriadas para assegurar o pleno desenvolvimento, avanço e empoderamento das mulheres, a fim de garantir-lhes o exercício e desfrute dos direitos humanos e liberdades fundamentais estabelecidos na presente Convenção”

MULHERES/VIOLÊNCIA

- **Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres;**
- **Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha);**
- **Convenções e Tratados Internacionais.**

A violência contra a mulher constitui “qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado”.

UM POUCO DE HISTÓRIA E MODELOS

Modelo Demonológico

AGUADO DIAZ, 1995

Determinação
supersticiosa

expressão do
mal/manifestação do
sagrado

Abandono/ morte

Modelo Médico

SHAKESPEARE, OLIVER, 1996-1997

Determinação
biopolítica

deficiência como
anormalidade

Reabilitação
Tratamento
institucionalização

Modelo social

SHAKESPEARE, OLIVER,
1996-1997

Relacional
sujeito/ambiente

deficiência como
característica da
diversidade humana

Adequação,
eliminação de
barreiras, inclusão

Modelo autonomia funcional

SALVADOR-CARULLA E
GASCA, 2010

Relacional
sujeito/ambiente

deficiência como
interação complexa
entre meio e corpo

suporte continuado,
apoio para
desenvolvimento de
autonomia

DADOS

26,5% do total de mulheres

(25.800.681 - vinte e cinco milhões, oitocentos mil e seiscentos e oitenta e um),

afirmaram que possuem pelo menos

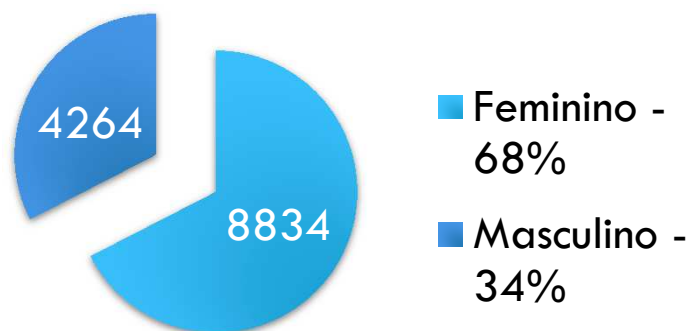
uma das deficiências investigadas

visual, auditiva, motora, mental ou intelectual,

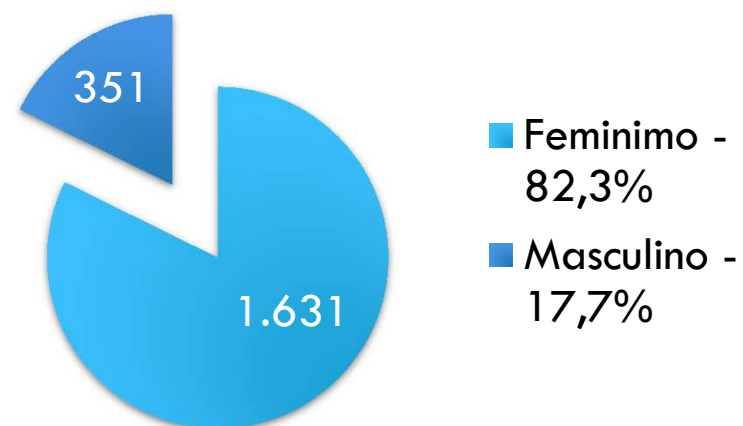
com prevalência de deficiências visual e motora.

DADOS VIOLÊNCIA

Violência PCD por sexo*



Violência Sexual PCD por Sexo**



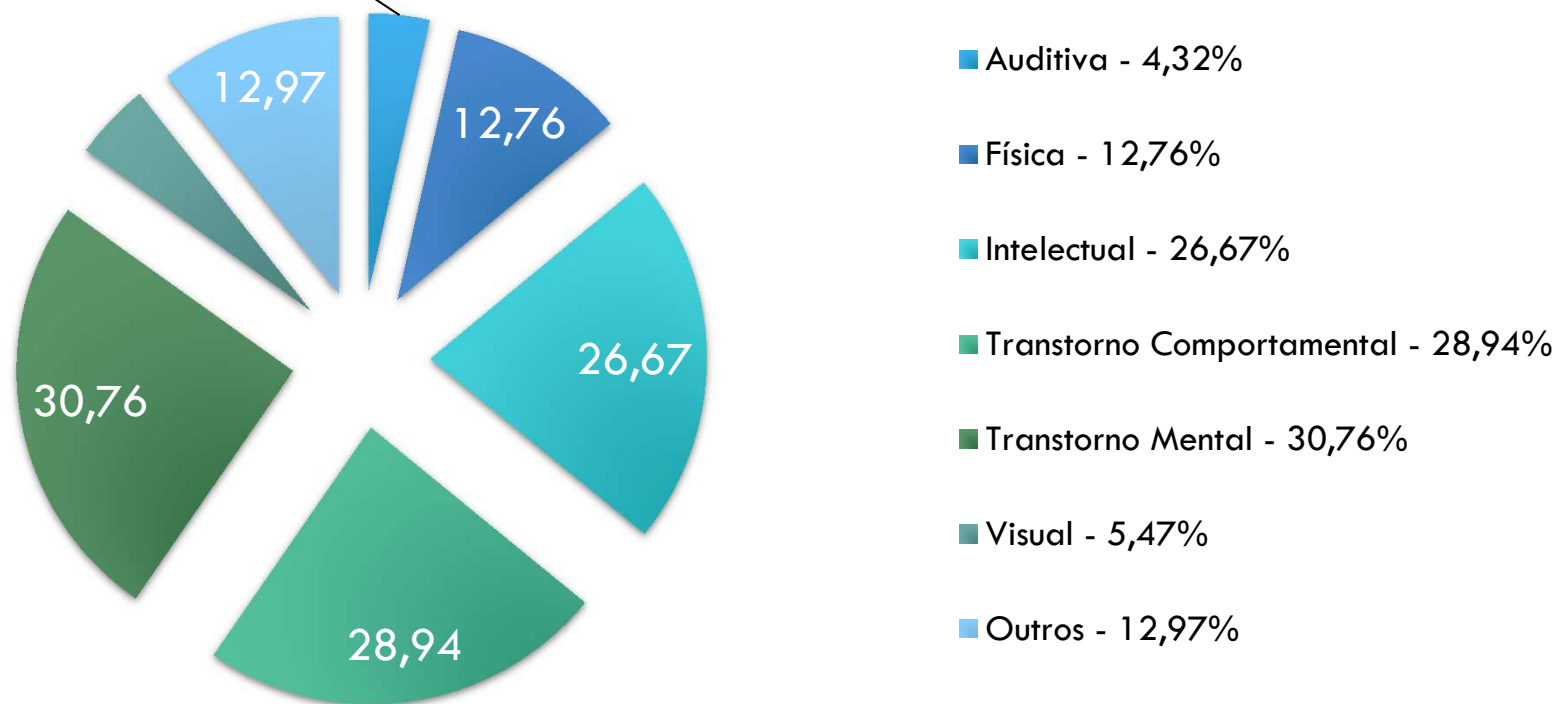
DADOS:

SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde

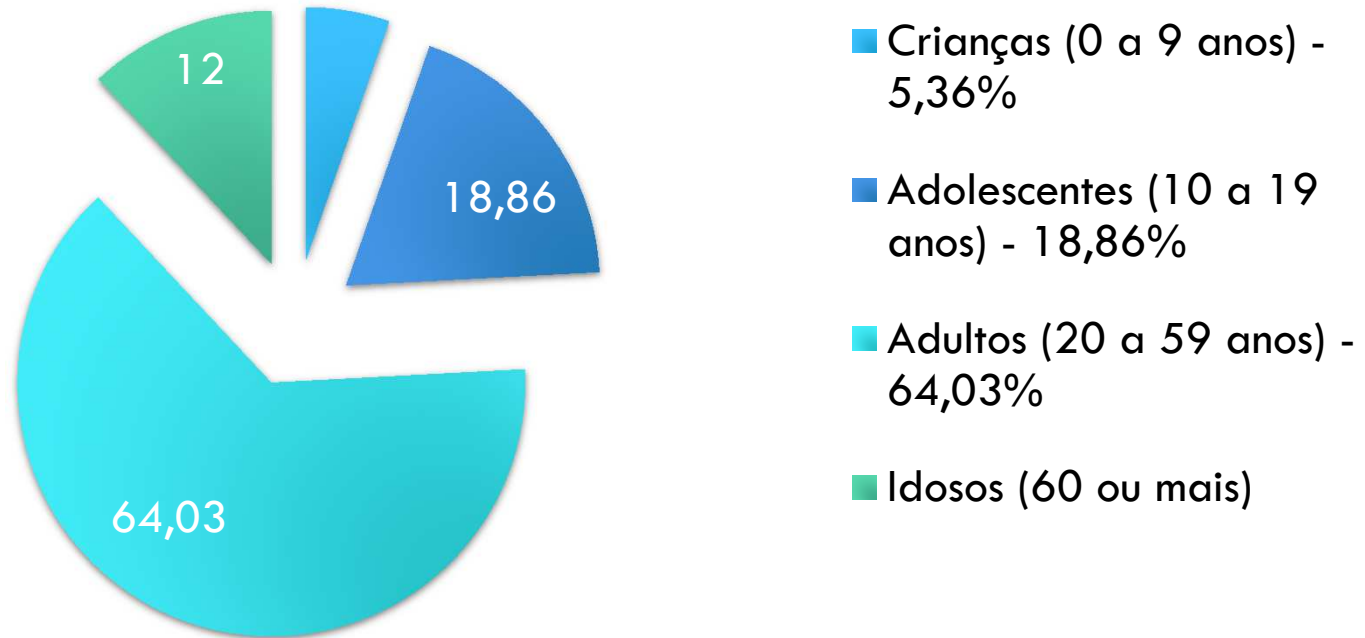
SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

VIVA - Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes

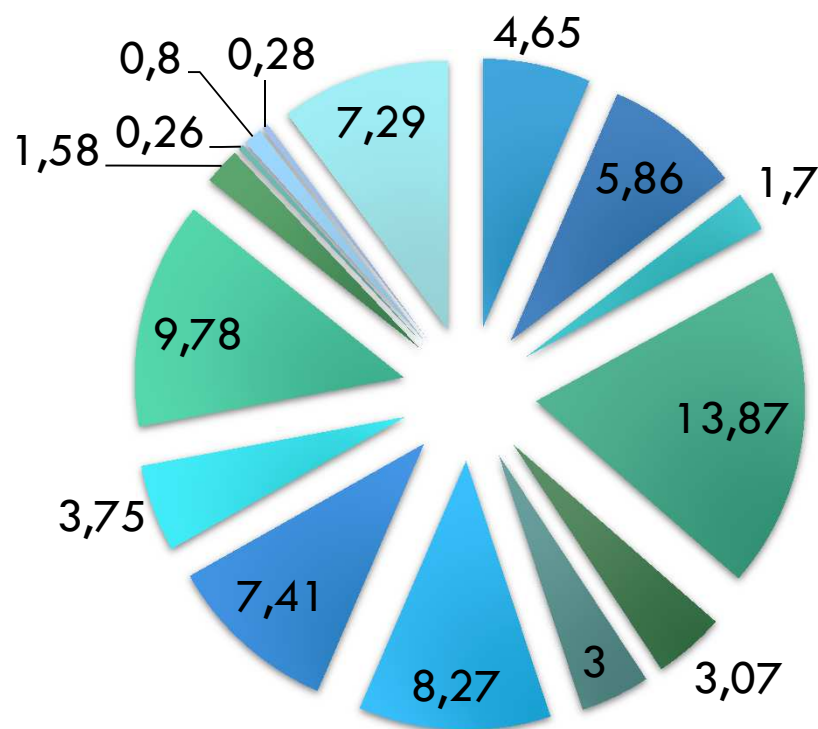
Violência Mulheres com Deficiência por tipo de deficiência



Violência Mulheres com Deficiência por faixa etária



Violência Mulheres com Deficiência por Autor



- Pai - 4,65%
- Mãe - 5,86%
- Padrasto - 1,77%
- Conjuge - 13,87%
- Ex-conjuge - 3,07%
- Namorado ou Ex - 3%
- Filho - 8,27%
- Desconhecido - 7,41%
- Irmão - 3,75%
- Conhecido - 9,78%
- Cuidador - 1,58%
- Patrão - 0,26%
- Relação Institucional 0,80%
- Policial - 0,28%
- Outros - 7,29%

2015 – Grupo de Trabalho Interministerial de Saúde da Mulher com Deficiência e Mobilidade Reduzida – Portaria Interministerial 1.080, de 28/07/2015 – SDH/SPM/SNPD/MS/CONADE/CNS/CNDM

- elaboração e acompanhamento de ações estratégicas que qualifiquem o cuidado e o acesso das mulheres com deficiência à atenção integral à saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- difusão de informações voltadas ao enfrentamento do preconceito, discriminação e todos os tipos de violência institucional relacionado às mulheres com deficiência
- ✓Elaboração das ***Diretrizes de Atenção Integral à Saúde da Mulher com Deficiência e Mobilidade Reduzida***, que objetiva fornecer orientações aos profissionais de saúde para garantir, qualificar e ampliar o acesso aos serviços de cuidado à Saúde das Mulheres com Deficiência e Mobilidade Reduzida, ao longo de seu ciclo de vida, nos diferentes pontos de Atenção da Rede do Sistema Único de Saúde (SUS) – **em fase de revisão final**

CAPACITISMO

‘grande narrativa’, uma concepção universalizada e sistematizada de opressão sobre o conceito da deficiência. Campbell (2001, 44) sustentou que capacitismo (ableism), é: “uma rede de crenças, processos e práticas que produza um tipo particular de compreensão de si e do corpo (o padrão corporal), que se projeta como o perfeito, o que seria o típico da espécie e, portanto, essencial e totalmente humano.

MENOS HUMANAS

Defino o capacitismo como a concepção presente no social que tende a pensar as pessoas com deficiência como não iguais, menos humanas, menos aptas ou não capazes para gerir a próprias vidas, sem autonomia, dependentes, desamparadas, assexuadas, condenadas a uma vida eternamente economicamente dependentes, não aceitáveis em suas imagens sociais, menos humanas.

MODELO MÉDICO NO BRASIL

Institucionalização progressiva (do Império até os anos 80) e desinstitucionalização lenta.

Força em reabilitação, mas pouca força em Vida independente e autonomia.

Associações ocupando o lugar do Estado.

Familiares mais atuantes que as PcDs.

ANOS 80?

1981 o **Ano Internacional das Pessoas Deficientes**, assim Definido pela ONU..



CONVENÇÃO, LBI E DESAFIOS



ONGS E GRUPOS

<http://www.essasmulheres.org>

<https://institutobaresi.com>

<http://www.bengalalegal.com>

<http://femininoplural.org.br>

<http://mulherescegas.blogspot.com.br>

Obrigada!

dias.adriana@gmail.com

